



SEAB - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

APICULTURA
12/12/2017

Paraná perde posição de 1º produtor de mel para o Rio Grande do Sul

Segundo o IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), a produção nacional de mel em 2016 foi de 39.589 toneladas, 4,7% maior que a produção total de 2015 (38.816 toneladas).

Por estes números do IBGE (PPM-2016), a produção paranaense de mel foi de 5.993 toneladas, fazendo retornar o estado ao segundo lugar do ranking nacional, já que o estado do Rio Grande do Sul, que tradicionalmente é o primeiro produtor nacional de mel, atingiu o total de 6.284 toneladas.

BRASIL E PARANÁ - PRODUÇÃO DE MEL, RANKING NACIONAL E PARTICIPAÇÃO, 2012 a 2016

Produção	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Participação %
2016	39.589	5.993	2	15,1
2015	37.816	6.287	1	16,6
2014	38.472	5.688	2	14,8
2013	35.365	5.565	2	15,7
2012	33.574	5.496	2	16,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (www.sidra.ibge.gov.br)

Os demais principais estados produtores de mel, são: 3º - Minas Gerais (4.907 t), 4º Santa Catarina (4.868 t), 5º - São Paulo (3.643 t), 6º - Bahia (3.579 t) e 7º - Piauí (3.049 t).

Por todo o território brasileiro desenvolve-se a exploração econômica e racional da abelha do gênero *Apis* e espécie *Apis mellifera*, assim no tocante as grandes regiões geográficas a realidade é a seguinte, quando se trata de participação na produção nacional, conforme dados de 2016: **Norte** (905 t = 2,29%), **Nordeste** (10.391 t = 26,25%), **Sudeste** (9.448 t = 23,87%), **Sul** (17.145 t = 43,31%) e **Centro-Oeste** (1.700 t = 4,29%).

Também no Paraná, em todos os quatro cantos do estado desenvolve-se a apicultura, conforme mesorregiões geográficas (de 10):

Centro Oriental (1.592 t = 26,56%), **Sudeste** (1.088 t = 18,15%), **Centro Sul** (721 t = 12,03%), **Oeste** (706 t = 11,78%), **Norte Pioneiro** (506 t = 8,44%), **Metropolitana de Curitiba** (470 t = 7,84%), **Nordeste** (295 t = 4,92%), **Norte Central** (173 t = 2,89%) e **Centro Ocidental** (143 t = 2,39%).

Exportação de mel em 2017: US\$ 112,722 milhões e 24.998 toneladas.

Segundo o MDIC/SECEX (AGROSTAT), de janeiro a novembro de 2017, o Brasil exportou 24.998 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 112,722 milhões, números maiores comparativamente a igual período de 2016 (+ 16,71%, no volume e + 42,22% , na receita

cambial).

No período em questão, o preço médio nacional do mel atingiu o valor de US\$ 4,51/Kg, 21,89%, a mais que o valor médio de igual período do ano de 2016 (US\$ 3,70/Kg), refletindo a qualidade do mel brasileiro e a escassez do produto no mercado internacional.

Assim, em 2017, os principais estados exportadores (volume), estão sendo: 1º – **São Paulo** (US\$ 34,300 milhões, 7.547 toneladas e US\$ 4,54/kg); 2º - **Paraná** (US\$ 15,169 milhões, 3.342 toneladas e US\$ 4,54/kg); 3º - **Piauí** (US\$ 17,533 milhões, volume: 3.867 toneladas, US\$ 4,53kg); 4º - **Santa Catarina** (US\$ 13,102 milhões, 2.917 toneladas e US\$ 4,49/kg); 5º - **Minas Gerais** (US\$ 9,832 milhões, 2.170 toneladas e US\$ 4,53/kg); e, 6º - **Rio Grande do Sul** (US\$ 9,534 milhões, 2.100 toneladas e US\$ 4,54/kg).

Em 2016, o principal destino do mel brasileiro (81,52% de todo volume exportado no ano), foi os **Estados Unidos da América** (EUA) com volume de 19.729 toneladas e receita cambial de US\$ 75,527 milhões), vindo a seguir o **Canadá** (volume: 1.570 toneladas e valor: US\$ 8,837 milhões).

E neste ano de 2017 a realidade vem se repetindo com os **Estados Unidos da América (EUA)** continuando a ser o principal destino do mel nacional (86,77%): US\$ 97,771 milhões, 21.692 toneladas e US\$ 4,51/kg.

Em 2016, o Brasil exportou 24.203 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 92,030 milhões, tendo recebido um preço médio de US\$ 3,80/Kg, 3,26%, a mais que o valor médio do ano de 2015 (US\$ 3,68/Kg).

Exportação de cera de abelhas em 2017: US\$ 5,493 milhões e 37.130 kg.

De acordo com o MDIC/SECEX (AGROSTAT), de janeiro a novembro de 2017, o Brasil exportou 37.130 kg de cera de abelhas, gerando receita cambial de US\$ 5,493 milhões, que comparativamente a 2016 tem-se: acréscimo de 6,40%, no volume e 43,09%, na receita cambial.

O preço médio nacional da cera de abelhas foi de US\$ 147,94/Kg, 34,48%, maior que o valor médio do ano de 2016 (US\$ 110,01/Kg).

Os estados exportadores em 2017, estão sendo: **Minas Gerais** (US\$ 2.093.826 e 20.789 kg), **São Paulo** (US\$ 3.393.201 e 16.274 kg), **Goiás** (US\$ 5.933 e 58 kg) e **Santa Catarina** (US\$ 78 e 9 kg).

Os principais países importadores, foram: **Japão** (US\$ 3.413.900 e 26.140 kg), **China** (US\$ 1.741.323 e 7.972 kg), **Alemanha** (US\$ 66.616 e 1.000 kg), **Coréia do Sul** (US\$ 130.866 e 624 kg), **Estados Unidos** (US\$ 40.562 e 371 kg), **França** (US\$ 41.700 e 300 kg) e **Canadá** (US\$ 23.601 e 121 kg).

Em 2016, o Brasil exportou 40.623 kg de ceras de abelhas, gerando receita cambial de US\$ 4,545 milhões, tendo tanto volume (0,99%) e receita cambial (10,78%), maiores que aqueles obtidos em 2015.

Já o preço médio nacional da cera de abelhas foi de US\$ 111,89/Kg, 11,66%, a menos que o valor médio do ano de 2015 (US\$ 126,66/Kg).